Aulão vestibular DC Especial Acafe

HISTÓRIA

II Revolução Industrial

Capital Monopolista e Financeiro
Fusões de empresas
França e Inglaterra
Discurso civilizatório
Busca por mercado consumidor de manufaturados
Busca por mercado produtor de matéria-prima
Ação missionária

Crise de 1929

Quebra da bolsa de valores de Nova York
Foi uma crise de superprodução (produção maior que o consumo)
Especulação
Superexpansão da indústria
Supervalorização das ações
Atinge todo o mundo capitalista

Era Vargas (1930-1945)

Governo Provisório (1930-1934)
Revolução Constitucionalista - 1932
Assembleia Constituinte – 1933
Constituição de 1934

Governo Constitucional (1934-1937)

AIB X ANL
Intentona Comunista - 1935
Plano Cohen

Estado Novo (1937-1945)

Constituição de 1937 (A Polaca)
II Guerra (FEB/Itália/ação militar)
Queremismo

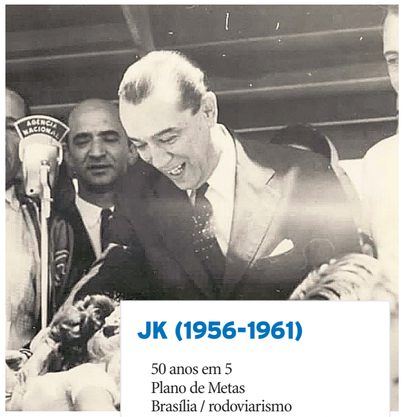
República Populista ou liberal (1946-1964)

Dutra (1946-1951)
Plano SALTE
URSS (rompe)
PCB (ilegalidade)
Abertura econômica

FOTOS: REPRODUÇÃO

Vargas (1951-1954)

Petrobrás
Plano Lafer
UDN
Suicídio



JK (1956-1961)

50 anos em 5
Plano de Metas
Brasília / rodoviarismo
Abertura ao capital estrangeiro

Jânio Quadros (1961)

Medidas moralistas
Aproximação do bloco socialista
Renúncia

Jango (1961-1964)

Parlamentarismo
Plano Trienal
Plebiscito
Reformas de Base

MUNDO CAPITALISTA DESENVOLVIDO	NEOLIBERALISMO
Estado do Bem-Estar Social	
Pós-guerra até início dos anos 80	Início dos anos 80 até os dias atuais
Forte presença do Estado na economia	Redução da presença do Estado na economia
Imposto progressivo	Redução de impostos
Protecionismo econômico	Abertura econômica
Elevados gastos públicos	Com redução dos gastos públicos
em benefícios sociais	em benefícios sociais
Privilegia os cidadãos (sociedade)	Privilegia as grandes empresas (mercado)
Existência de estatais	Privatização de estatais
Garante melhor distribuição de renda	Garante maior concentração de renda

GLOBALIZAÇÃO

Formação de blocos econômicos
Concentração de renda
Ampliação da pobreza
Abertura econômica
Privatizações
Redução dos direitos dos trabalhadores

Anotações

GEOGRAFIA

A. INDUSTRIALIZAÇÃO (1930-1955)

A maior parte desse período abrange a Era Vargas que incrementou a intervenção do Estado na economia. É importante destacar a prioridade às indústrias de base ou de bens de produção. Por meio de recursos obtidos nos Estados Unidos, tornou-se viável a construção da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) em Volta Redonda, no Vale do Rio Paraíba do Sul, no Rio de Janeiro. Em 1942, foi criada, em Minas Gerais, a Companhia Vale do rio Doce para extração e exportação do minério de ferro e o abastecimento do mercado interno.

A Segunda Guerra Mundial gerou uma grande dificuldade de importação de matérias-primas, possibilitando a política de substituição das importações. Durante o governo de Getúlio Vargas também foram criadas a hidrelétrica de Paulo Afonso, no Rio São Francisco, e a Petrobrás (Petróleo Brasileiro S.A.), que instituiu o monopólio estatal do petróleo

CHARLES GUERRA

B. JUSCELINO KUBITSCHEK

Durante a presidência de JK foi implantado o Plano de Metas, com prioridade para os setores de transporte e energia. A expansão industrial nesse período está associada aos fortes investimentos estrangeiros (multinacionais), que impulsionaram as indústrias de bens de consumo duráveis, com destaque para as montadoras de veículos e eletrodomésticos. A implantação das montadoras de veículos incentivou o consumo de derivados de petróleo e alavancou o setor rodoviário brasileiro.

C. REGIME MILITAR (1964-1985)

Durante o regime militar, o processo industrial continuou calcado nos capitais externos. O grande volume de empréstimos no exterior foi fundamental para a expansão do setor de bens de produção e de infraestrutura. As rodovias de integração (PIN), a usina nuclear de Angra I, a hidrelétrica de Itaipu, a E. F. Carajás, a hidrelétrica de Tucuruí e a ponte Rio-Niterói foram obras de grande porte que absorveram um grande volume de recursos do Estado, obtidos no exterior. Em 1967, foi criada a Zona Franca de Manaus, no Amazonas, para a implantação de montadoras de produtos eletroeletrônicos e veículos de duas rodas, que se beneficiaram com a grande isenção de impostos.

D. O PERÍODO PÓS MILITAR

Após o regime militar e a maior inserção do Brasil no processo de globalização, ocorreu uma acentuada abertura comercial (com a redução de tarifas de importação). Durante o governo de Fernando Henrique Cardoso, ocorreu um amplo e polêmico processo de privatizações, com destaque para os setores portuário, telefonia, telecomunicações, siderúrgico, petroquímico e mineração (Cia Vale do Rio Doce).

Fique de olho!

- **Fordismo e toyotismo**
- **Descentralização Industrial no Brasil**
- **O BMW Group** oficializou a instalação da primeira fábrica da montadora alemã na América Latina. Com cerca de 1,5 milhão de metros quadrados, ficará sediada em Araquari, no norte catarinense. Serão investidos cerca de 200 milhões de euros na fase inicial de instalação, o equivalente a R$ 518,78 milhões de reais.
- **Um dos principais desafios** brasileiros para os próximos anos é eliminar os gargalos no setor de infraestruturas que limitam a competitividade do país. Após um período prolongado de baixos investimentos, o Brasil tem urgência em recuperar, modernizar e aumentar a capacidade das infraestruturas, de modo a permitir o crescimento sustentado da sua economia. De acordo com o IBGE, o PIB brasileiro cresceu 0,9% em 2012, encerrando o ano em R$ 4,4 trilhões (valores correntes).
- **Apesar do** resultado pouco expressivo, a elevação de 0,6% do PIB no último trimestre indica uma trajetória de recuperação da economia brasileira, gerando otimismo para 2013. Para retomar o crescimento do PIB, o Brasil precisará, invariavelmente, intensificar os investimentos em infraestrutura. Desta forma, o setor de infraestrutura de transportes figurará no polo ativo das prioridades dos Governos Federal, Estadual e Municipal, contando com a participação do setor privado na forma de concessões e Parcerias Público-Privadas (PPP).
- **Entre as** iniciativas anunciadas pelo governo federal que deverão ser feitas ao longo de 2013 estão processos de licitação para concessionar 7,5 mil quilômetros de rodovias federais, 10 mil quilômetros de linhas de ferrovias, dois aeroportos internacionais - Galeão, no Rio de Janeiro, e Confins, em Belo Horizonte - e terminais portuários.
- **Fontes, oferta** e consumo de energia são temas estratégicos para uma nação. O gerenciamento da energia tem impacto direto na qualidade de vida das pessoas, na economia e segurança. O aumento no consumo de energia e a perspectiva de esgotamento de algumas fontes têm preocupado os governos do mundo inteiro. Soma-se a tais preocupações a conservação do meio ambiente na produção ou exploração de energia.
- **Bônus demográfico** é o momento em que a estrutura etária da população atua no sentido de facilitar o crescimento econômico. Isso acontece quando há um grande contingente da população em idade produtiva e um menor número de idosos e crianças. Durante os anos de 1950 e 1980 a economia brasileira cresceu a uma média de 7%, enquanto a população cresceu 2,8% ao ano. A renda per-capita cresceu 4,2% ao ano. Esses 30 anos marcaram o melhor período de crescimento de toda a história brasileira. As duas décadas seguintes (1980 a 2000) foram marcadas em grande parte por crises econômicas, alta inflação, perda de dinamismo social e por um agravamento da violência e da insegurança.
- **Aterro sanitário** é um espaço destinado à deposição final de resíduos sólidos gerados pela atividade humana. Nele são dispostos resíduos domésticos, comerciais, de serviços de saúde, da indústria de construção, e também resíduos sólidos retirados do esgoto. A base do aterro sanitário deve ser constituída por um sistema de drenagem de efluentes líquidos percolados (chorume) acima de uma camada impermeável de Polietileno de Alta Densidade (PEAD), sobre uma camada de solo compactado para evitar o vazamento de material líquido para o solo, evitando assim a contaminação de lençóis freáticos. O chorume deve ser tratado e/ou recirculado (reinserido ao aterro) causando assim uma menor poluição ao meio ambiente.

QUÍMICA

1) Em relação às alternativas abaixo assinale as corretas:

a) ( ) O modelo atômico de Bohr ficou conhecido como sistema planetário
b) ( ) A distribuição eletrônica do $_{26}Fe^{2+}$ é $1s^2\ 2s^2\ 2p^6\ 3s^2\ 3p^6\ 3d^6$
c) ( ) O raio atômico de um ânion é maior que o raio de seu átomo
d) ( ) A geometria molecular da amônia (NH_3) é trigonal plana

2) A radioatividade é um processo natural, pelo qual átomos instáveis evoluem em busca de configurações mais estáveis. Os danos que a radioatividade pode causar à saúde humana justificam as rigorosas normas de segurança adotadas nas atividades que usam a energia nuclear. Sobre esse fenômeno nuclear assinale a alternativa correta:

a) A periculosidade das radiações gama, beta e alfa crescem nessa mesma ordem;
b) A reação de fusão nuclear do ^{235}U poder ser assim representada: $_{92}U^{235} + {}_0n^1 \rightarrow {}_{56}Ba^{141} + {}_{36}Kr^{92} + 3{}_0n^1$ $\Delta H = -2x\ 10^{10}$ *kJ/mol*
c) A radiação gama consiste em uma onda eletromagnética de alta velocidade e alto nível de perigo;

3) Um átomo de $_{92}U^{238}$ emite uma partícula alfa, transformando-se num elemento X, que, por sua vez, emite uma partícula beta, dando o elemento Y, com número atômico e número de massa respectivamente iguais a:

a. 92 e 234
b. 91 e 234
c. 90 e 234
d. 90 e 238
e. 89 e 238

4) Assinale as alternativas corretas:

a) ( ) A cadeia H_3C-CO-CH_2-NH-CH=CH_2 é alifática, heterogênea, normal, insaturada e possui três átomos de carbono insaturados.
b) ( ) O etanol e o biodiesel são biocombustíveis renováveis.
c) ( ) 1, 4-pentadieno e 1, 3-pentadieno são isômeros de posição.

REAÇÕES IMPORTANTES

Reação de Esterificação (a volta é chamada de hidrólise de éster)
a) ácido + álcool –> éster + água
b) transesterificação(reação característica para produção de Biodiesel)
éster + álcool –> éster + álcool
c) Hidrólise de éster em meio básico (saponificação)
éster de ácido graxo + base forte –> sal de ácido graxo + álcool
d) A oxidação do
álcool primário –> aldeído –> ácido carboxílico
álcool secundário –> cetona

Anotações